

Sistema de videoconferência será utilizado em educação à distância

29 MAI 1993

CORREIO BRAZILIENSE

O presidente em exercício, Inocêncio Oliveira assistiu, ontem, no gabinete do ministro-chefe da Casa Civil, Henrique Hargreaves, a demonstração de um sistema integrado de vídeo-conferência que será utilizado pelo Governo na implantação de um programa de educação à distância. Através de uma linha telefônica e um aparelho de televisão, Inocêncio Oliveira, Henrique Hargreaves e o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, conversaram com o ministro das Comunicações, Hugo Napoleão, que estava em São Paulo, na sede da Telecomunicações de São Paulo S.A. (Telesp).

Esse sistema, criado pela empresa norte-americana Picturetel, é utilizado nos Estados Unidos para julgamentos à distância, informou o ministro Hugo Napoleão, permitindo que o júri, o juiz, os advogados e o réu estejam em

diferentes estados. No Brasil, segundo ele, a vídeo-conferência é de 40 mil dólares. Quatro empresas já possuem este sistema no Brasil: a Ford, a Volvo, a Dupont e um banco norte-americano.

O sistema de vídeo-conferência será mais uma arma utilizada pelo Governo Federal para reforçar o sistema educacional, com a instalação de dois mil terminais.

Segundo o técnico da empresa representante da Picturetel no Brasil, José Paulo de Oliveira, o custo de cada unidade de vídeo-conferência será lançado oficialmente, em São Paulo, no próximo dia 17, informou José Paulo de Oliveira. Além da Telesp, as companhias telefônicas de Brasília, Rio de Janeiro e Minas Gerais já estão se equipando para poder atender seus clientes com a vídeo-conferência, revelou o técnico.

Durante a conversa com o ministro Hugo Napoleão, o presi-

dente em exercício parabenizou todos os técnicos que compõem o sistema de telecomunicações brasileiro, ressaltando "o passo vigoroso dado pelo setor com a instalação da vídeo-conferência".

Já o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, ressaltou a Hugo Napoleão que seria interessante o Governo instalar algo semelhante "para controlar as receitas e as despesas do País". Desta forma, disse ele, "o Ministério da Fazenda poderia saber com mais rapidez se quem deve está pagando suas contas e se o dinheiro do País está sendo bem empregado".

O ministro Hargreaves ficou curioso em saber do ministro das Comunicações como o sistema poderia ser utilizado para a transmissão de documentos. Segundo Napoleão, o Governo vem melhorando seu sistema de telecomunicações a cada dia.